

Agricultura familiar participa pela primeira vez da Superminas

Qua 21 outubro

Acostumadas a fornecerem produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar, cooperativas e associações mineiras têm, pela primeira vez, espaço garantido na Superminas 2015 para negociarem a produção. Graças ao apoio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário](#), as cooperativas de agricultura familiar expõem uma variedade de itens da agroecologia que ainda faltam nas gôndolas de supermercados e padarias do país.

É a primeira vez que a Seda participa do encontro, considerado o segundo maior e o mais completo evento do varejo alimentício nacional. “Nossa expectativa é conseguir colocar os produtos da agricultura familiar no mercado convencional”, diz Adriana Rocha, da Copabase. Com sede na região de Arinos, no Noroeste mineiro, a Cooperativa de Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia Solidária é formada por cerca de 170 agricultores familiares.

A cooperativa trouxe para a Superminas castanha de baru, óleo de pequi, mel, açúcar mascavo, polpa de frutas do cerrado (mangaba, cagaita, araticum, coquinho azedo), tudo com registro do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

“Atualmente, nossa venda está direcionada para os mercados institucionais, feiras e comércio local. Nossa participação na Superminas é uma oportunidade de ampliar esse mercado”, completa Adriana Rocha.

Para agregar valor aos produtos da agricultura familiar, a Copabase atua em parceria com a Central Veredas, associação de artesãos que produzem embalagens personalizadas para acondicionar a farinha de mandioca, o mel ou o óleo de pequi elaborados pela cooperativa. O preço das embalagens varia de R\$ 23 a R\$ 230 (kit com os produtos).

“É a primeira vez que participamos da Superminas e espero sair da feira com propostas de negócios”, afirma a representante da Central Veredas, Monique Barbosa.

Apoio importante

Outra cooperativa de agricultura familiar que também recebeu apoio do Governo de Minas Gerais foi a Coofeliz, cujo carro chefe é a produção e beneficiamento de café. Este ano, a cooperativa da região de Espera Feliz, na Zona da Mata, recebeu o Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária.

“O apoio do Governo de Minas Gerais é muito importante para que a gente tenha condições de apresentar o café da Serra do Caparaó para as redes de supermercados”, ressalta Ana Caroline Amorim, da Coofeliz.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, visitou o estande da Seda na Superminas e comentou a participação das cooperativas na feira.

“Nosso estande não é apenas um espaço institucional do Governo de Minas Gerais. Estamos aqui para apoiar e promover os produtos da agricultura familiar, a agroecologia e a alimentação saudável e nutritiva”, diz Martins.

A Superminas, que começou ontem e vai até esta quinta-feira (22/10), no Expominas, em Belo Horizonte, é uma realização conjunta da Associação Mineira de Supermercados (AMIS) e do Sindicato e Associação Mineira da Indústria da Panificação (Amipão). O Governo de Minas Gerais é um dos patrocinadores do evento por meio da [Gasmig](#).